

Marcela Aquiyama Alonso¹, Maria do Carmo Estanislau do Amaral¹

¹Departamento de Biologia Vegetal, UNICAMP

Palavras-chave: *Phyllanthus niruri* L. – quebra-pedra – Phyllanthaceae (Euphorbiaceae s.l.) – complexo de espécies

Introdução

Conhecida popularmente como “quebra-pedra”, *Phyllanthus niruri* L. é uma espécie importante na Farmacopéia Brasileira, sendo usada no tratamento de cálculos renais e biliares. Trata-se de uma planta principalmente herbácea, sem látex, com folhas alternas, inteiras e sem glândulas. Suas flores são reunidas em inflorescências cimosas e são monoclamídeas e unissexuadas, com nectários evidentes. O fruto é uma cápsula de deiscência explosiva. O gênero é facilmente identificado pela presença de flores em ramos laterais de crescimento determinado, que se assemelham a folhas compostas.

Os chamados “complexos de espécies” são definidos como grupos de organismos que compartilham características morfológicas muito semelhantes entre si. Eles representam um problema para a classificação baseada apenas em caracteres morfológicos, pois os critérios para delimitação de espécies tornam-se subjetivos e podem variar de acordo com cada taxonomista. O “complexo *P. niruri*”, que reúne diversos táxons com características florais muito semelhantes à espécie *P. niruri* L., é um exemplo desse problema taxonômico.

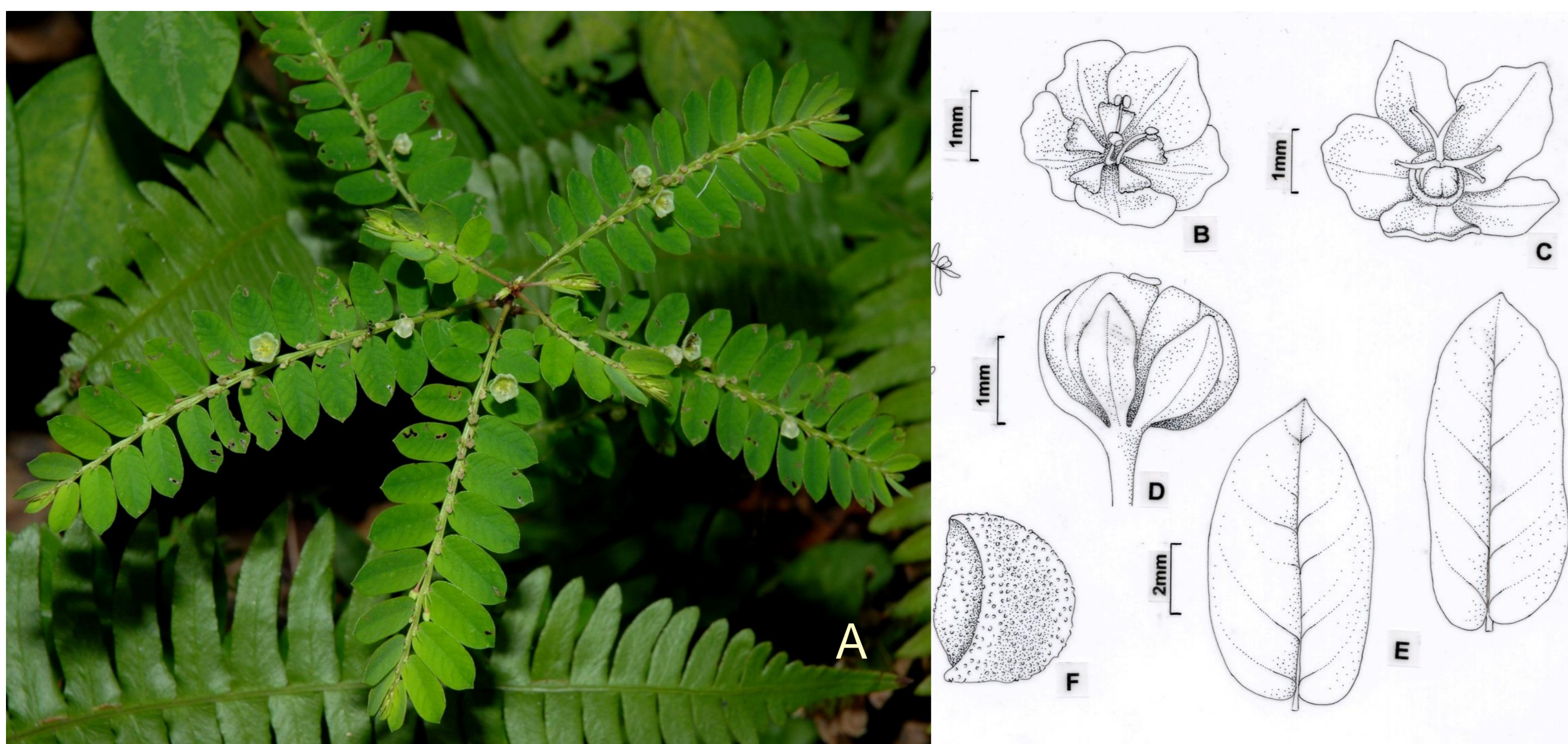


Figura 1. *Phyllanthus niruri*, morfologia da planta. A- Hábito. B- Flor masculina. C- Flor feminina. D- Fruto. F- Semente. E- Folhas de base assimétrica.

Material e Métodos

Foram realizadas coletas em três localidades no Estado de São Paulo: Campinas, Itatiba e Mombuca. As plantas foram mantidas em cultivo em casa de vegetação. Foi feita análise morfológica com auxílio de Microscópio Estereoscópico (ME) e de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV).

Resultados e Discussão

Com a análise em ME, foram observadas diferenças na coloração das sépalas, das anteras e dos pecíolos. As plantas de Itatiba mostraram-se mais avermelhadas que as de Mombuca e Campinas. Foram notadas ao MEV diferenças no número de colpos dos grãos de pólen: os das plantas de Itatiba eram pentacolpados, enquanto das demais populações eram tetracolpados.

As diferenças na coloração podem ser correlacionadas com ploidias distintas. É conhecido para esse complexo de espécies que o número cromossômico varia entre $2n= 14, 26$ e 36 . Também a diferença entre o número de colpos dos grãos de pólen é importante para o possível reconhecimento de espécies distintas para essas populações.



Figura 2. Diferenças morfológicas entre as populações de Itatiba (esquerda) e Campinas (direita).

Considerações finais

Pela chave de identificação da última revisão do gênero, as populações seriam todas identificadas como *P. niruri*. As diferenças observadas permitem separá-las em 2 entidades: a de Itatiba, com pecíolo, flores e anteras avermelhados e pólen pentacolpado, e as outras populações com pecíolo e flores esverdeados, anteras de coloração creme e grãos de pólen com quatro colpos.

A contagem de cromossomos será realizada para investigar se essas diferenças coincidem com ploidias distintas, o que justificaria o reconhecimento de dois táxons distintos.